



## **PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS DE QUEIMADURAS EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**RODRIGUES, Fernanda Silva**<sup>1</sup> (s3fernanda@hotmail.com); **LEITE, Igor de Almeida Balduino**<sup>1</sup> (balduigor@hotmail.com); **MIRANDA, Yuri Gabriel**<sup>1</sup> (y-gmiranda@outlook.com); **CRISTOFARI, Giovana**<sup>1</sup> (giovana-cristofari@hotmail.com); **RODRIGUES, Rhayran Espindola**<sup>1</sup> (rhayran\_espindola@hotmail.com); **CARDOSO, Mario Rocha**<sup>2</sup> (mario\_rocha14@yahoo.com.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da UFGD – Dourados.

As queimaduras constituem um grave problema na saúde pública brasileira, tanto por ser oneroso, quanto por atingir um número elevado de pessoas e até pelos danos variados que são causados nestas vítimas. Na infância, esse número aumenta, haja vista que essa parcela da população é tida como um grupo de risco pelas suas maiores possibilidades de sofrer esse tipo de acidente. Nesse viés, partindo da ideia de que grande parte desses acontecimentos, como os de origem doméstica, podem ser consideravelmente minimizados mediante informações e que o ambiente escolar proporciona a comunicação de áreas imprescindíveis como da saúde e da educação, o “Projeto Inácio” veio como uma oportunidade de promoção de saúde no ambiente escolar. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina ao ministrar palestras, as quais ocorreram para diversas turmas do ensino fundamental da Escola Estadual Castro Alves de Dourados, abordando-se um pilar essencial da atenção primária, a prevenção e primeiros socorros em queimaduras. Para isso, explanou-se a respeito dos diferentes graus e tipos de queimadura, medidas corretas a serem tomadas para se evitar acidentes e verdades e mitos de como se deve proceder quando ocorrer esse tipo de trauma. Somado a isso, o uso de um linguajar de maior compreensão proporcionou um ótimo espaço interativo entre os acadêmicos e os estudantes com esclarecimento de dúvidas e discussões sobre o tema. Acredita-se que foi uma experiência com efeitos positivos na educação em saúde tanto entre as crianças, as quais compartilharam as suas vivências com queimaduras e se desprenderam dos seus pré-conceitos a respeito do tema, quanto entre os estudantes de medicina, os quais reconheceram que essa situação da saúde pública também era uma responsabilidade da sociedade acadêmica de medicina, haja vista que iniciativas tão simples podem, nesse contexto, dar autonomia a população para entender melhor o seu processo de saúde-doença assim como seus determinantes. Ademais, atividades com esse teor ajudam a fixar melhor as informações, as quais ficarão disponíveis como ferramentas do cotidiano de ambos os envolvidos e ajudam também com a desenvoltura dos estudantes ao falar em público e expor ideias, vivenciando, na prática, os desafios de lidar com a comunicação em diferentes faixas etárias para conseguir transmitir todo o conteúdo de forma clara e objetiva. Dessa maneira, diante da importância e do impacto da prevenção frente a esse tipo de ocorrência, projetos como esse deveriam ter maior incentivo e maior frequência de realização, bem como maior oportunidade de participação.

Palavras-chave: queimaduras, prevenção primária, educação em saúde.